

APRESENTAÇÃO

CAMPO – TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária, cumprindo com o objetivo de divulgar os trabalhos de Geografia Agrária e áreas afins, apresenta oito artigos em seu número 2.

A idéia de resgatar trabalhos que possam contribuir para a reflexão teórico-metodológica da Geografia Agrária continua e, nesse número, o destaque é para o trabalho de Rivaldo Pinto de Gusmão: “Os estudos de geografia rural no Brasil: revisão e tendências”, publicado em 1978 nos Anais do 3º Encontro Nacional de Geógrafos, em Fortaleza (CE). Naquele momento histórico em que o país se encontrava, o trabalho procurou analisar as transformações porque passavam os estudos de geografia rural no Brasil nas décadas de 1950, 1960 e 1970.

Os demais temas presentes nos trabalhos são: a questão agrária (No Brasil e na Espanha), os conflitos fundiários, os movimentos sociais, os assentamentos rurais, a modernização da agricultura e o território. Assim, no segundo artigo: “A conflitualidade dos paradigmas da questão agrária e do capitalismo agrário a partir dos conceitos de agricultura familiar e de camponês”, procura-se discutir o desenvolvimento da agricultura no capitalismo e entender a importância da agricultura familiar, responsável pelo renascimento dos debates, envolvendo desde a problemática ecológica até os impasses da reforma agrária. No terceiro artigo: “La cuestión agrária em la España contemporánea: una teoría aplicada a la Isla de Fuerteventura (Islas Canarias)”, o tema chave é a questão agrária na Espanha e o espaço que servirá de fio condutor para a discussão é a propriedade da Dehesa de Jandía, localizada no município de Pajara. O quarto artigo: “As disputas pela terra no sudoeste do Paraná: os conflitos fundiários dos anos 50 e 80 do século XX” recupera e reflete a organização e luta fundiária dos camponeses em dois momentos distintos, porém correlacionados. O quinto artigo: “As estratégias de modernização do espaço rural fluminense: técnica, planejamento e gestão no campo do Rio de Janeiro” mostra as estratégias técnicas, científicas e políticas implementadas pelos poderes públicos estaduais do Rio de Janeiro, ao longo da última década, para alavancar a modernização no campo fluminense . Ainda nessa temática da modernização, o destaque é para o sexto artigo: “Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira” que procura focar os impactos que marcaram a transformação capitalista da agricultura. A questão do território está presente nos dois

últimos artigos. O sétimo artigo: “A reconstrução do território a partir de assentamentos rurais: o caso do assentamento Ramada (RS)” analisa o papel dos assentamentos na reconstrução do território. No último artigo: “Território, trabalho e poder: por uma geografia relacional” o território é o conceito central numa perspectiva relacional, abordando a questão do poder como o caminho para o estudo e a compreensão dos movimentos sociais.

A participação de todos na construção da revista é importante, pois assim ela torna-se-á um veículo de reflexão para as pesquisas sobre o rural.

Vera Lúcia Salazar Pessoa/Editor

Agosto, 2006.

O presente número de CAMPO – TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária é dedicado à memória de Orlando Valverde (1917- 2006) que nos ensinou a refletir sobre os problemas da questão agrária brasileira.